

Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 226	00	1/16	Jun./2026	Jan./2028
COLETA DE LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO (LCR) E FLUXOS DE ENCAMINHAMENTO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA				

1. INTRODUÇÃO

Este procedimento estabelece fluxos de administrativo para o encaminhamento de material coletado pelos serviços de saúde (CEMO/SAE/CTA/LABORATÓRIO), de maneira eletiva com agendamento prévio e encaminhado aos laboratórios credenciados da rede municipal de saúde de Araucária.

A coleta de líquido cefalorraquidiano (LCR) é um procedimento invasivo e seguro, fundamental para o diagnóstico e tratamento de diversas patologias que afetam o sistema nervoso central. A análise do LCR fornece informações cruciais para a investigação de neuroinfecções, doenças inflamatórias, neurovasculares, autoimunes, demências e neoplasias.

Consiste na retirada de uma amostra do líquido cefalorraquidiano (LCR) da medula espinhal realizado na sala de procedimento. Deve ser realizado em consulta com horário restrito para o procedimento quando houver indicação dos especialistas;

2. OBJETIVO

Padronizar o procedimento de coleta de LCR nos serviços para garantir a segurança do paciente e a qualidade da amostra, em conformidade com as diretrizes e indicações clínicas.

3. ABRANGÊNCIA

Este POP se aplica a pacientes atendidos pelos médicos neurologistas e infectologistas dos serviços. Aos Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Setor Administrativo Laboratório Municipal de Araucária (LMA), Setor Técnico do LMA e Laboratórios de apoio.



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 226	00	1/16	Jun./2026	Jan./2028
COLETA DE LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO (LCR) E FLUXOS DE ENCAMINHAMENTO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA				

4. RESPONSABILIDADES

- **Coordenador da Unidade:** supervisionar o bom andamento do serviço; manter a equipe informada em relação a memorandos, rotinas, procedimentos e atualizações de processos de trabalho; coordenar agendas e reposição de insumos.
- **Enfermeiro:** Garantir a realização da escala de atividades da Unidade; Orientar usuário dos cuidados para procedimento.
*Quando Rotina de Líquor cryptococcus e sífilis cadastrar amostras na GAL e monitorar resultados e agendamentos dos retornos.
- **Médico:** Avaliar a necessidade clínica, aplicar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e orientar paciente e acompanhantes sobre o procedimento antes da data agendada.
- **Administrativo:** Realizar o agendamento conforme agenda disponível no sistema de informação em saúde definindo o tempo necessário para coleta junto com o médico especialista e com a disponibilidade dos materiais necessários.
- **Laboratório Municipal:** Garantir insumos e/ou credenciamentos de laboratório para essa finalidade de atendimento.

5. FREQUÊNCIA

- Sempre que houver indicação clínica.

6. RECURSOS NECESSÁRIOS

6.1 Materiais para o Procedimento

- **Agulha de punção lombar:** separar material



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 226	00	1/16	Jun./2026	Jan./2028
COLETA DE LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO (LCR) E FLUXOS DE ENCAMINHAMENTO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA				

Código IPM	Produto / Descrição
1266	Agulha Técnica Descartável PARA/ Punção Lombar Adulto 18 G X 3.5 -Agulha Descartável P/raqui-anestesia
3033	Agulha Técnica Descartável PARA/ Punção Lombar Infantil 23 G X 3 1/2 - Agulha Descartável para Punção Lombar - 23g - Infantil
1793	Agulha Técnica Descartável PARA/ Punção Lombar Infantil 25 G X 3 1/2 - Agulha para Raquianestesia 25g X 3 1/2

- **Antissépticos:** Clorexidina alcoólica ou iodopovidona (PVPI) para a limpeza da pele do paciente no local da punção.
- **Anestésico local:** Lidocaína (normalmente a 2%) para anestesiá-la a pele e tecidos subcutâneos antes da punção.
- **Seringas e agulhas:** Para aspirar e aplicar o anestésico.
- **Tubos de coleta:** Recipientes estéreis e numerados para a coleta das amostras de líquido
- **Campos cirúrgicos estéreis:** Para delimitar a área de punção e manter a assepsia.
- **Gaze e compressas estéreis:** Para limpeza e compressão após o procedimento.
- **Curativo oclusivo:** Para cobrir o local da punção com gaze e esparadrapo.
- **Luvas estéreis:** Devem ser usadas pelo profissional que realiza o procedimento.
- **Máscara e óculos de proteção:** Para a segurança do profissional.
- **Avental estéril para coletador:** Deve ser usado pelo profissional que realiza o procedimento.
- **Gorro:** Deve ser usado pelo profissional que realiza o procedimento.



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 226	00	1/16	Jun./2026	Jan./2028
COLETA DE LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO (LCR) E FLUXOS DE ENCAMINHAMENTO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA				

6.2 Equipamentos e Recursos de Apoio

- **Mesa ou maca de procedimento:** Precisa ser ajustável para posicionar o paciente de forma adequada (geralmente em decúbito lateral).
- **Iluminação adequada:** Foco cirúrgico para visualização do local de punção.
- **Bandeja de procedimento:** Para organizar e ter acesso fácil a todos os materiais estéreis.
- **Recipiente para descarte de material perfurocortante:** O descarte de agulhas e seringas deve ser feito em local apropriado para evitar acidentes conforme o Plano Municipal de Descarte de Resíduos.
- **Kit de punção lombar:** Contendo 1 campo cirúrgico fenestrado, 1 campo cirúrgico sem janela, cuba oval pequena, pinça (cheron, foerster, ou kelly).

6.3 Documentação e Material Informativo

- **Formulário de requisição de exames:** Para especificar quais análises (bioquímica, cultura, citologia etc.) devem ser realizadas no líquido coletado.
- **Requisição Lacer:** Para exames de análise de líquido encaminhados ao lacer (SAE/CTA)
- **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE):** Documento obrigatório, assinado pelo paciente ou responsável, que confirma que ele foi informado sobre o procedimento, seus riscos e benefícios e cuidados pós procedimento.

Ter todos esses itens preparados e organizados antes do início do procedimento garante a segurança do paciente e do profissional, além de otimizar o tempo e a eficácia da coleta.



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 226	00	1/16	Jun./2026	Jan./2028
COLETA DE LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO (LCR) E FLUXOS DE ENCAMINHAMENTO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA				

7. PRINCIPAIS PASSOS

7.1 Identificação da Necessidade de Coleta

A coleta de líquido é indicada por médicos especialistas (neurologistas e infectologistas) em consulta ambulatorial.

O procedimento é agendado internamente pelos setores, em horário restrito e específico para essa finalidade.

Casos de urgência: Pacientes provenientes da UPA (Unidade de Pronto Atendimento) com indicação de coleta de líquido em caráter de urgência seguirão o fluxo hospitalar e não o fluxo ambulatorial.

7.2 Requisição e Agendamento do Exame LCR

1- O médico avalia o paciente e verifica a necessidade de coleta de LCR - Informa a coordenação/enfermeira do serviço para realizar o agendamento

2 - Coordenação/enfermeira do serviço informa via e-mail laboratoriosaudef@araucaria.pr.gov.br sobre o agendamento e necessidade de frascos com pelo menos 15 dias de antecedência.

3 - LMA solicita frascos ao credenciado e/ou ao LACEN (quando Rotina de Líquor - *cryptococcus*)

No dia do exame agendado:

4 - O médico solicita o exame de LCR no sistema vigente da rede municipal de Araucária, utilizando os códigos da tabela SUS/SIGTAP. [TABELA SIGTAP](#)



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 226	00	1/16	Jun./2026	Jan./2028
COLETA DE LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO (LCR) E FLUXOS DE ENCAMINHAMENTO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA				

Exame	Código SUS
Dosagem de lactato	02.02.01.053-8
Dosagem de glicose	02.02.01.047-3
Dosagem de proteína	02.02.01.061-9
Eletroforese de Proteínas c/ Concentração	02.02.09.015-9
Bacterioscopia	02.02.08. 007-2
Teste Não Treponêmico (Gestante/População Geral)	02.02.03.111-0 / 02.02.03.117-9
Teste molecular para tuberculose - 1 Fr	02.02.09.036-1
Cultura para identificação morfológica de fungos <i>Em casos de Rotina de Líquor (cryptococcus - fungo)- 1 Fr e sempre descrever que é para "cryptococcus"- LACEN</i>	02.02.08.013-7

- **Códigos da Tabela Municipal sempre que ativados/atualizados serão incluídos nesse POP**

5 - Imprimir requisição gerada pelo sistema, devidamente assinada e carimbada e no caso de Rotina de Líquor (*cryptococcus*) - necessita da guia do LACEN presente no sistema de informação em saúde.



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 226	00	1/16	Jun./2026	Jan./2028
COLETA DE LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO (LCR) E FLUXOS DE ENCAMINHAMENTO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA				

6 - Técnico de Enfermagem retira os frascos de coleta no Laboratório Municipal (LMA) e agendar o exame para o Laboratório Credenciado na recepção.

7 - o serviço de saúde (CEMO/SAE/CTA) realiza a coleta do exame e o médico realiza a punção e coleta o LCR em frasco próprio e na quantidade necessária.

*** O teste molecular para tuberculose (02.02.09.036-1) material LCR, seguirá o mesmo fluxo de amostras de tuberculose, necessitará de guia do LACEN com dados epidemiológicos preenchidos e será realizado pelo LMA. ANEXO 01.**

8 - Após a coleta, o material deve ser imediatamente encaminhado ao LMA , acondicionado em caixa térmica com temperatura controlada entre 2- 8 °C.

9 - No LMA, a coleta é confirmada pelo Setor Administrativo. De posse do agendamento, requisição autorizada e frascos coletados, o Setor Técnico informa o Laboratório Credenciado para a retirada do material.

10 - O Laboratório Credenciado realiza a retirada e execução dos exames solicitados.

11 - O laudo deve ser disponibilizado no sistema da rede municipal de Araucária pelo Laboratório Credenciado em até 7 dias.

7.3 Exceções de Fluxo e Exames Especiais

- Exames para LACEN (SAE/CTA - Neuroinfecções): Amostras para Criptococose, Sífilis e outros encaminhados pelo SAE/CTA devem ser cadastradas na GAL e seguir o protocolo de envio ao LACEN-PR . O prazo de resultado LACEN: 5 a 10 dias.
- Tuberculose Molecular: O teste molecular para tuberculose (02.02.09.036-1) segue o fluxo próprio de amostras de tuberculose, necessita de guia do LACEN e é realizado pelo LMA.



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 226	00	1/16	Jun./2026	Jan./2028
COLETA DE LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO (LCR) E FLUXOS DE ENCAMINHAMENTO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA				

- Cultura de LCR: Devem seguir o fluxo próprio do Laboratório Municipal para o LACEN-PR, não se aplicando a este POP.
- Urgência: Pacientes provenientes da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) com indicação de coleta de líquido em caráter de urgência seguirão o fluxo hospitalar, e não o ambulatorial.

7.4. Condicionamento e Transporte da Amostra

- Acondicionamento (Fluxo Credenciado): Após a coleta, o material deve ser acondicionado corretamente em caixa térmica com temperatura controlada entre 2 e 8°C e entregue ao LMA.
- Acondicionamento (Fluxo LACEN - Sífilis/Criptococose): LCR em frasco estéril. Refrigerar entre 2 e 8°C. Para Sífilis, refrigerar por até 72 horas, após o prazo, congelar a - 20°C. O transporte deve ser em caixa de isopor com gelo reciclável

7.5 Envio das Amostras ao Lacen (Amostras SAE/CTA)

As amostras devem ser cadastradas na GAL conforme a rotina:

Criptococose Solicitação no GAL: -Cryptococos Etiologia: Cryptococcus neoformans Cadastro no GAL: Preencher todos os campos de identificação do paciente e de	SÍFILIS - Sífilis Etiológico: <i>Treponema pallidum</i> Solicitação no GAL: Cadastro na GAL Sífilis Etiológico: Treponema pallidum
--	---



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 226	00	1/16	Jun./2026	Jan./2028
COLETA DE LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO (LCR) E FLUXOS DE ENCAMINHAMENTO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA				

dados clínico/laboratoriais. Critérios para realização do exame: suspeita clínica Material: a) LCR Volume: a) LCR: 2 a 3 mL Número de amostras: 1 Período de coleta: 7 dias após o término da medicação Prazo para resultado: 10 dias Preparo do paciente: Suspender a medicação antifúngica tópica ou sistêmica, se possível, por sete dias antes da coleta.	Documentos requeridos: Preencher todos os campos de identificação do paciente e de dados clínico/laboratoriais. Cadastro no GAL: Para confirmação de sorologia reagente ou duvidosa. Material: a) Líquido cefalorraquidiano – LCR (LCR) Volume: a) LCR: 2 mL Número de amostras: a) LCR: 1 Período de coleta: a critério médico Prazo para resultado: 10 dias Preparo do paciente: não se aplica
---	--

7.6 Critérios de Rejeição da Amostra

- Amostra sem identificação;
- Amostra com fora do meio de transporte adequado;
- Amostra sem solicitação;
- Amostra colhida sem indicação clínica.

8. FATORES DE RISCO

Físicos, químicos e biológicos.



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 226	00	1/16	Jun./2026	Jan./2028
COLETA DE LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO (LCR) E FLUXOS DE ENCAMINHAMENTO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA				

9. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para manejo da infecção pelo HIV em adultos: módulo II – coinfeções e infecções oportunistas**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts/PCDT_HIV_Modulo_2_2024_eletrnicoISBN.pdf. Acesso em: 22 out. 2025.

LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO DO PARANÁ (LACEN-PR). **Manual de solicitação de exames GAL e amostras biológicas**. Curitiba: LACEN-PR, 2023.

PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE (PNCQ). **Manual de coleta em laboratório clínico**. 4. ed. [S.l.]: PNCQ, [s.d.].

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). **Resolução da Diretoria Colegiada – RDC n.º 978, de 6 de junho de 2025**. Dispõe sobre o funcionamento de serviços que executam as atividades relacionadas aos Exames de Análises Clínicas (EAC). *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 10 jun. 2025. Disponível em: <https://anvisa.gov.br/legis/datalegis.net/action/ActionDatalegis.php?acao=abrirTextoAto&numeroAto=00000978&valorAno=2025&orgao=RDC/DC/ANVISA/MS>. Acesso em: 15 jun. 2026.



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 226	00	1/16	Jun./2026	Jan./2028
COLETA DE LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO (LCR) E FLUXOS DE ENCAMINHAMENTO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA				

10. ANEXOS

ANEXO 1 - Cadastro na GAL

1- Incluir Requisição

Incluir Requisição
 18/04/2018
 COLOMBO
 12/03/2018
 2ª R

Amostras

Nova amostra: Material Biológico Localização Amostra IN - Amostra "in natura"

Data da Coleta Hora da Coleta Medicamento: Medicamento? Qual medicamento utilizado ?

Data de Início Incluir Excluir

Material	Localização	Amostra	Material Clínico	Data de
Líquor		1ª amostra	Amostra "in natura"	21/10/2

Pesquisas/Exames

Nova pesquisa: Pesquisa Amostra Incluir Excluir

Exame	Metodologia	Amostra	Status
Criptococos: Líquor - 1ª amostra--IN - Amostra "in natura"			
Criptococos	Látex	Líquor - 1ª amo...	Não salva



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 226	00	1/16	Jun./2026	Jan./2028
COLETA DE LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO (LCR) E FLUXOS DE ENCAMINHAMENTO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA				

2- Adicionar os exames

Incluir Requisição 18/04/2018 COLUMBO 12/03/2018 2ª R...

Amostras

Nova amostra: Líquor Localização 1 IN - Amostra "in natura"

21/10/2025 15:00 Medicamento: Medicamento? Qual medicamento utilizado ?

Data de Início + Incluir - Excluir

Material	Localização	Amostra	Material Clínico	Data de
Líquor		1ª amostra	Amostra "in natura"	21/10/2

Pesquisas/Exames

Nova pesquisa: Pesquisa Amostra + Incluir - Excluir

Exame	Metodologia	Amostra	Status
Sífilis - LACEN/PR: Líquor - 1ª amostra--IN - Amostra "in natura"			
Sífilis	Imunoensaio de Micropartículas por ...	Líquor - 1ª amo...	Não salva
VDRL	Floculação	Líquor - 1ª amo...	Não salva

3 - Preencher a Ficha de Encaminhamento do LACEN



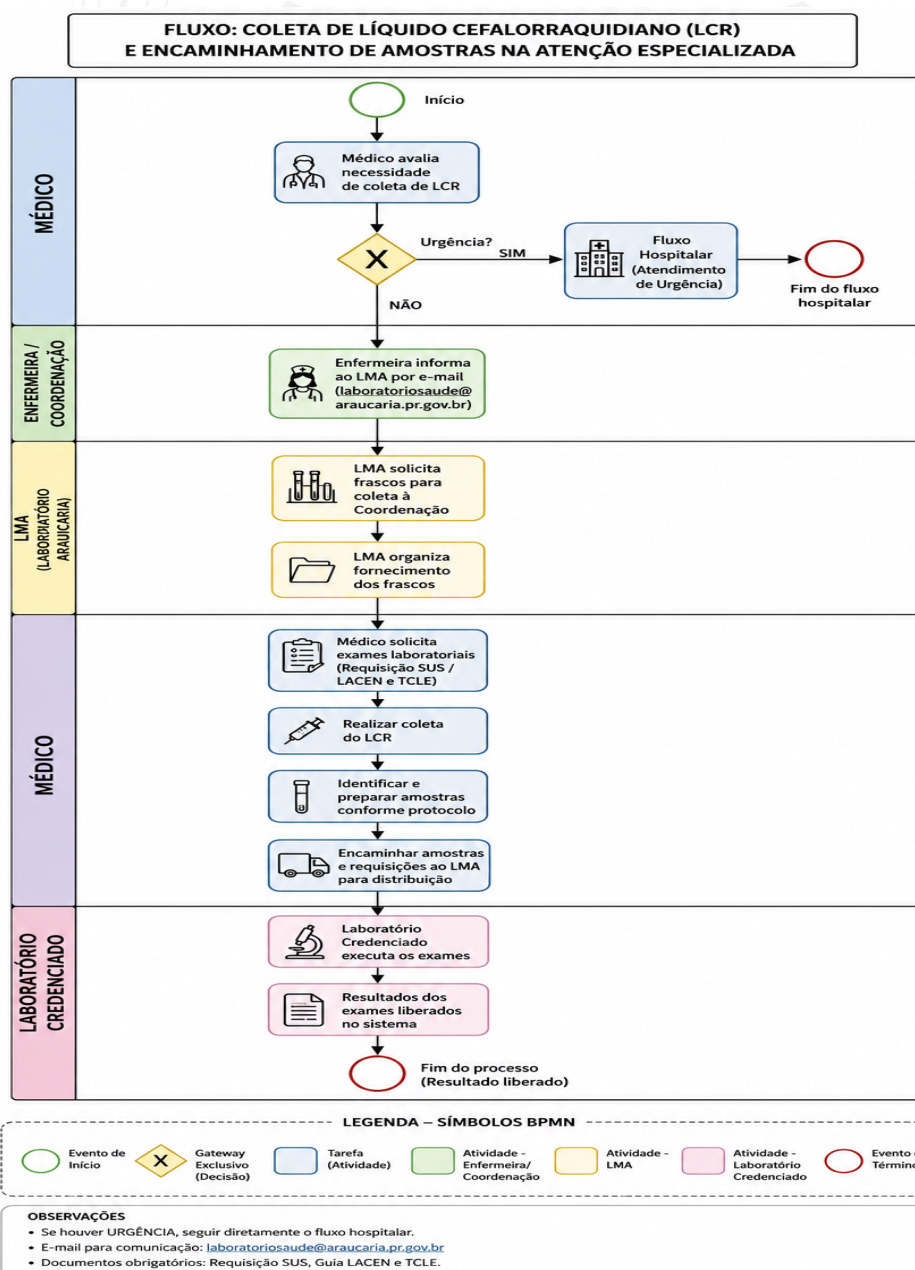
Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 226	00	1/16	Jun./2026	Jan./2028
COLETA DE LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO (LCR) E FLUXOS DE ENCAMINHAMENTO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA				

SOLICITAÇÃO DE EXAMES PARA LACEN/PR – versão 20/06/2023		
****OBRIGATÓRIO REALIZAR NOTIFICAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA****		
Serviço de Saúde Solicitante: _____ Data da Solicitação: ____/____/____ IPM _____ Paciente: _____ Sexo: () M () F DN: ____/____/____ Nome da mãe: _____ CARTÃO SUS (***OBRIGATÓRIO***): _____ Telefone: _____ CPF (***OBRIGATÓRIO***): _____ Município de Residência: _____ Bairro: _____ End: _____ Nº _____		
INFORMAÇÕES CLÍNICAS, SITUAÇÃO DE RISCO, VÍNCULO EPIDEMIOLÓGICO		
Caso: () suspeito () acompanhamento () comunicante () surto () óbito () _____ *** OBRIGATÓRIO - DATA DOS PRIMEIROS SINTOMAS: ____/____/____ *** Dados clínicos: _____ Tomou vacina? () não () sim: Qual? _____ Data da última dose: ____/____/____ Gestante: () não () sim: Idade Gestacional: _____ semanas / _____ trimestre. Tratamento: _____ () 1-dia / 2-semana / 3-mês / 4-ano / 5-não Medicamento: _____ Histórico de viagem: () não () sim - Cidade/UF/País: _____ Data de chegada: ____/____/____ Existe evidência de situação de risco, atividade, exposição, vínculo epidemiológico associado a suspeita? Qual? _____		
SOLICITAÇÃO DE EXAME / METODOLOGIA / HIPÓTESE DIAGNÓSTICA		
☐ Brucelose ☐ Chikungunya ☐ Citomegalovírus ☐ Dengue ☐ Difteria ☐ Doença de Chagas – Sorologia ☐ Doença de Lyme ☐ Epstein-Barr/ Mononucleose ☐ Febre Amarela ☐ Febre Maculosa	☐ Hantavirose ☐ Hepatite A - IgM ☐ Herpes vírus tipo 1 / tipo 2 ☐ HTLV I e II ☐ Influenza/ Vírus Respiratório/SRAG ☐ Leptospirose ☐ Leishm. () Teg. Am. () Visceral ☐ Malária – Gota Espessa ☐ Meningite Bact./Meningocemia ☐ Meningite Viral	☐ Parvovírus B19 ☐ Poliomielite – PFA ☐ Raiva - Soroneutralização (<i>anexar Requisição do Laboratório Pasteur - SP</i>) ☐ Rubéola ☐ Sarampo ☐ Zika Vírus ☐ _____ ☐ _____
MATERIAL: () Sangue/soro () Urina () Escarro () Líquor () Secreção Naso-orofaríngea () Outro _____ COLETA: () 1ª amostra data da coleta ____/____/____ () 2ª amostra data da coleta ____/____/____		
****TUBERCULOSE – PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO****		
Finalidade do exame: () diagnóstico () controle ☐ Baciloscopia () TRM – Teste Rápido Molecular () Cultura (Preencher critérios abaixo): ☐ TRMTB negativo com persistência de sintomas ☐ Suspeita de Micobactéria Não Tuberculosa (MNT) ☐ Pessoas vivendo com HIV – PVHIV ☐ Crianças menores de 10 anos ☐ Amostras extrapulmonares independente do TRM ☐ Retratamento (recidiva ou retorno após abandono) ☐ Baciloscopia de controle positiva a partir do segundo mês de tratamento	Tratamento: ☐ nunca tratou () realizou tratamento de anteriormente Se sim, o período de tratamento de tuberculose foi por ____ () dia () semana () mês () ano Contato TBDR (TB Droga Resistente) () sim () não População de risco: () 1-Prisional 2-Situação de rua 3-Institucionalizado 4-Prof. Saúde/Sistema Peniten. 5-HIV ou outra Imunossupressão 6-Indígena 7-Imigrante 8-Usuário de Drogas 9-Diabético 10-Tabagista 11-Ignorado	
PROFISSIONAL REQUISITANTE – ASSINATURA + CARIMBO:		



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 226	00	1/16	Jun./2026	Jan./2028
COLETA DE LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO (LCR) E FLUXOS DE ENCAMINHAMENTO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA				

Anexo 2 - Fluxo de coleta



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 226	00	1/16	Jun./2026	Jan./2028
COLETA DE LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO (LCR) E FLUXOS DE ENCAMINHAMENTO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA				

ANEXO 3- TERMO LIVRE E ESCLARECIDO DE COLETA DE LCR

DOCUMENTOS PERSONALIZADOS - TCLE PARA COLETA DE LCR - DISPONÍVEL PARA NEUROLOGISTAS E INFECTOLOGISTAS - Disponível via IPM Saúde para impressão.

11. HISTÓRICO DE REVISÃO

Nº da Revisão	Data (mês/ano)	Item	Descrição da revisão
00	06/2026	N/A	Elaboração do procedimento



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 226	00	1/16	Jun./2026	Jan./2028
COLETA DE LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO (LCR) E FLUXOS DE ENCAMINHAMENTO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA				

12. APROVAÇÃO DO DOCUMENTO

Revisão	Elaborado por	Revisado por	Aprovado por
00	Josiane Hainosz Zablocki - Enfermeira/Assessoria DAE Cleonice Aparecida de Oliveira Machado-Coordenação/ SAE CTA Marcielle de Araujo Choinski Coordenação/Laboratório Municipal de Araucária Elizabete de Souza Candido - Coordenação/CEMO	GILBERTO CASCAES GUEDES NETO Médico - Infectologista ERICKSON DANILO PADOVANI Médico - Neurologista WESLEI DOUGLAS LEITE DA SILVA Médico - Neurologista	Carolina de Almeida Torres Diretora DAE Conforme PA Nº 125842/2025

